RESOLUÇÃO Nº 06/2011.

Ementa: Concede Título de Cidadão Honorário Florestano.

O Presidente da Câmara Municipal de Floresta, Estado de Pernambuco.
Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu, Presidente, promulgo a seguinte Resolução:

Art.1º - Fica concedido o Titulo de Cidadão Honorário Florestano ao Pe. HENDERIKUS SCHUTEN (Padre Henrique), pelo cumprimento à missão que lhe foi confiada, ao conduzir a comunidade florestana pelos caminhos do bem, pelos caminhos da fé.

Art.2º - A distinção honorifica será entregue posteriormente, em dia, local e horário designados pela Presidência deste Poder Legislativo.

Art.3º - A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

Henderikus, de nacionalidade holandesa, natural de Beetse(pequeno povoado ao Norte da Holanda), nasceu no dia 26.11.1929, É filho de Maria Gezina Roelfs e Bernard Schuten, casal que constituiu a seguinte família: 08 mulheres (sendo três freiras) e 06 homens(sendo 01 padre).

A educação dada pelos seus pais, principais responsáveis pela sua formação religiosa, foi crucial para que fosse ordenado padre em 1959. Concluiu o seminário - quarto ano de Teologia, em 1960.

No período compreendido entre janeiro a setembro de 1961, ainda na Holanda, iniciou aperfeiçoamento na área, ao participar de curso de Pastoral Prática e Psicologia Pastoral.

Em 26/10/1961, embarcou com destino ao Brasil em navio argentino. Chegou em terras brasileiras, desembarcando na cidade de Recife, no dia 26/11/1961 (dia do seu aniversário).

Praça Cel. Fausto Ferraz, 183 - A - Centro - Fone: (87)3877.2500/2502 - CEP: 56400-000 - FLORESTA - PERNAMBUCO

Imposto pela necessidade de comunicar-se com os brasileiros, bem como, munido pela vontade de adaptar-se com maior rapidez ao novo idioma, decidiu estudar a língua portuguesa entre os anos de 1961 e 1962.

No ano de 1962 (no mês de março), até setembro de 1964, desempenhou suas funções em uma paróquia em Natal-RN.

Em 1964 foi designado para desempenhar suas funções na cidade de Jucás-CE, onde atuou por um ano na paróquia daquele município.

A Diocese de Floresta foi implantada a 15 de fevereiro de 1964, pelo Papa Paulo VI, ocasião em que foi desmembrada da Diocese de Pesqueira. À época, ainda no Ceará, o Padre Henderikus recebeu convite do Bispo Dom Francisco Xavier Nierhoff para desempenhar as suas funções na diocese de Floresta. Aqui chegando em 1965, fixou residência na cidade de Cabrobó, paróquia onde atuou por quatro meses.

Ainda em 1965 veio para paróquia de Floresta substituir padre Evaldo, ocasião em que passou também a lecionar a disciplina - Pscicologia Pedagógica no Escola Normal, hoje Escola Deputado Afonso Ferraz.

Em 1966 foi nomeado vigário de Belém do São Francisco, mas não chegou a assumir, pois havia a necessidade de permuta com outro padre (de origem alemã) que atuava em Tacaratu.

Tomou posse na paróquia de Tacaratu no mês de março do ano de 1966, abrangendo também, o município de Petrolandia, a qual foi fundada por Padre Henderikus.

Após desenvolver excelente trabalho durante 30 anos junto àquela comunidade, precisou ausentar-se da paróquia de Tacaratu, em 1996, quando foi convidado para lecionar a disciplina Teologia durante dois anos na cidade de Olinda, na Faculdade Teológica dos Franciscanos.

Os anos mais difíceis vividos no Brasil por padre Henderikus foram os anos da ditadura militar e o período da construção da barragem de Itaparica, onde chegou a ser preso pelo simples fato de ser estrangeiro, mas logo foi liberado por ter sido reconhecido por um militar de alta patente.

Lutou contra a exploração sofrida pela população de nossa região, quando da construção da barragem de Itaparica, ao autorizarem a desocupação dos proprietários de terras e das casas que foram destruídas sem que os donos fossem indenizados e outras injustiças que praticadas e prejudicaram parcela significativa de

nossa população. Em virtude da intervenção do padre em defesa da população oriunda das margens do Rio São Francisco, sofreu denúncias por parte dos profissionais responsáveis pelas obras da barragem.

Para nossa satisfação, no ano de 2004, padre Henrique retornou à diocese de Floresta, a convite do bispo Dom Adriano Ciocca Vasino, onde até hoje permanece.

Há explicações para a missão de Padre Henqrique em nossa terra. Padre significa "pai". Assim como o pai cuida de seus filhos, o padre cuida daqueles que participam da nossa paróquia para que cresçam como verdadeiros filhos de Deus. Ser padre é ser abençoado e verdadeiramente escolhido por Deus.

Dada a relevância dos trabalhos de Padre Henrique junto a nossa paróquia, notadamente, ao celebrar a Eucaristia, pregar o Evangelho, acolher os pecadores, enfim, guiado pelo Senhor, tão bem conduz a nossa comunidade aos caminhos que levam a Deus.

No mundo em que vivemos, não é tarefa fácil. É necessário entregar-se completamente nas mãos do Senhor, tal como Padre Henrique o fez. Essa vocação pede força e fé. Não foi em vão que Deus o chamou para a vida sacerdotal, pois, tem um coração aberto para servir ao próximo.

Assim é o Padre Henrique. Sempre conosco, atendendo às necessidades do nosso povo, independentemente de faixa etária, classe social, faz-se presente instruindo, confortando, visitando famílias e enfermos. Numa atitude de desprendimento, digna de pessoas humildes de coração, estabeleceu um vínculo de amor a nossa terra e ao povo florestano.

É chegada a hora do reconhecimento de todos esses anos de dedicação e amor ao povo florestano.

Gabinete do Presidente, 12 de dezembro de 2011.

Romoaldo Gonçalves Torres
Presidente

Praça Cel. Fausto Ferraz, 183 - A - Centro - Fone: (87)3877.2500/2502 - CEP: 56400-000 - FLORESTA - PERNAMBUCO